

Artigo publicado no jornal A Tarde do dia 04/04/2020, caderno Opinião, página 03.

PGE 54 ANOS: ATUAÇÃO E REFLEXÃO

Paulo Moreno Carvalho

Procurador Geral do Estado da Bahia

Nas grandes batalhas da vida, o primeiro passo para a vitória é o desejo de vencer.

Mahatma Gandhi

A Procuradoria Geral do Estado do Estado da Bahia completa hoje seus 54 anos em um grave momento, mas levando uma palavra de solidariedade e esperança para todos os baianos.

Nesta hora difícil, temos a clara percepção da importância de nossa Instituição na defesa do Estado da Bahia e no apoio jurídico a toda administração estadual, principalmente aos órgãos envolvidos no embate direto contra o coronavírus. Nosso foco está direcionado à superação desta mazela e de tudo que ela pode trazer de prejuízo para a organização do Estado e do tecido social.

Estamos certos de que devemos assumir responsabilidades cada vez maiores, a fim de corresponder o que de nós espera a sociedade baiana. De nossa parte, destes encargos não iremos nos afastar. Seja por nossa posição estratégica na organização da administração estadual, seja pelos instrumentos que detemos para fazer frente a situações que exijam uma pronta resposta no plano jurídico, nos posicionaremos na linha de frente no combate não apenas dos efeitos deste vírus, mas contra o

obscurantismo e insensibilidade de pessoas e instituições, públicas ou privadas, que porventura venham a interferir nos meios para tal enfrentamento.

Temos adotado medidas relevantes e proporcionais visando defender o interesse do Estado e da coletividade, como aconteceu com o pedido de ocupação do Hospital Espanhol e das medidas contra o empresário em Porto Seguro que possibilitou a propagação do vírus, atingindo inúmeras pessoas. Ou mesmo em face à flagrante omissão institucional, com a ausência de atuação da ANVISA, autarquia federal que teria a obrigação de fazer a barreira sanitária nos aeroportos da Bahia.

Estamos a cada instante sendo desafiados por questões judiciais, a nos exigir imediata intervenção. Ante este panorama, conclamamos que seja estabelecida uma governança entre os poderes e demais instituições, a fim de evitar que eventuais posições isoladas e sem a ampla compreensão das circunstâncias administrativas, orçamentárias e financeiras do Estado possam comprometer seriamente a guerra que travamos contra o inimigo comum. É necessária uma articulação institucional, evitando-se situações pontuais que possam afetar as receitas do Estado ou ensejar gastos de difícil ou impossível realização neste momento, desconsiderando, muitas vezes, critérios técnicos e opções sistêmicas.

A sociedade baiana é a razão maior de nossa atuação. Nossa maior homenagem neste dia: lutar e continuar lutando, com comprometimento e firmeza, para superar este momento e, quando chegar a hora, buscar soluções para a retomada de nosso desenvolvimento econômico e social.